

A Peregrinação das Irmãs Filadélfia abre a temporada 2022



Irmãs tiram foto do lado de fora do local de nascimento de Madre St. John Fontbonne em Bas-en-Basset

De 20 a 26 de abril as Irmãs de São José de Filadélfia (EUA) fizeram sua peregrinação anual em Le Puy e Lyon, França. Elas foram o primeiro grupo a vir ao Centro Internacional após 2 anos da pandemia de Covid. Elas passaram 17 horas no avião da Filadélfia para Frankfurt e Lyon e depois foram recebidas pelo ônibus de turismo para mais 2 horas de viagem. No entanto, a longa viagem não abalou seus ânimos ou suas energias. Depois de se instalar, as Irmãs e 3 LLPPs desceram para a sala de jantar para um delicioso jantar de frango do nosso novo fornecedor, Vincent Dance. (Nosso antigo bufê, Cuisine Central, não atende mais nesta área.)

No segundo dia, o grupo foi à cidade velha de Le Puy para visitar importantes locais históricos das ISJ: a Igreja do Colégio, onde o Pe. Médaille pregou e a reitoria jesuíta onde ficou; a Árvore dos Mártires onde duas irmãs foram guilhotinadas durante a Revolução Francesa; e a Catedral de Notre Dame. O grupo também visitou a Cozinha e fez uma oração de agradecimento às seis Irmãs fundadoras, ao Pe. Médaille, e ao Bispo de Maupas, e visitou o Centro de História Viva, que conta a história das Irmãs de São José.

A peregrinação incluiu uma noite especial no restaurante Bilbouquet, a 20 minutos a pé do Centro. O restaurante montou uma mesa redonda gigante para 13 pessoas com entrada de salada, bife e arroz, sobremesa e vinho. Madame Claude foi nossa anfitriã e servidora enquanto o Chef Michel preparou a deliciosa refeição que todos gostaram.

O grupo foi a Bas-en-Basset para ver o local de nascimento de Madre São João Fontbonne, e depois a Monistrol para conhecer as Irmãs do Instituto de São José (França). Madre São João era superiora em Monistrol antes da Revolução Francesa. Depois, o grupo foi a Lyon para visitar o Centro de Origem e Evolução das Irmãs de Lyon, bem como o túmulo de Madre São João, a basílica de Fourvière no topo da colina e a Velha Lyon.

[Clique aqui](#) para ver mais fotos no blog do Centro Internacional.

Novo programa Raízes e Asas traz Irmãs africanas e Indianas para Le Puy



O programa Raízes e Asas, de 10 dias (3 a 13 de maio), trouxe jovens Irmãs em formação da Índia, Burkina Faso, Congo e Vietnã e Noruega. Os idiomas eram inglês e francês, enquanto a equipe falava em uma combinação de francês, inglês e espanhol. Houve muitas fotos enquanto as Irmãs começaram a colecionar memórias de suas novas amizades e experiências. Elas também tentaram falar algumas palavras do idioma um do outro.

As Irmãs aprenderam que Le Puy é um centro de produção de rendas desde 1600, e que as Irmãs

fundadoras faziam rendas à noite, depois de exercer seu ministério com as pessoas da cidade durante o dia. Esse trabalho lhes rendeu a vida, o que os distinguiu das monjas monásticas que dependiam de doações para seu sustento. Esta independência foi uma das principais razões pelas quais as Irmãs de São José e o movimento apostólico puderam emergir.

As Irmãs passaram o dia em Lyon para conhecer mais sobre Madre São João Fontbonne. Visitaram o Centro de Origem e Evolução, o túmulo de Madre São João e a Basílica de Fourvière. Ir. Rita Bujold serviu como guia e também convidou as Irmãs a comerem seus lanches no jardim da Congregação do Generalato de Lyon. As Irmãs Line Rioux, Rosa-Maria Oviedo e Lily Thockanattu da Equipe de Liderança de Lyon as saudaram.

Como parte do aprendizado das línguas uns dos outros, o grupo optou pela palavra francesa, "d'accord", para expressar concordância. Em um de seus últimos atos de união, todas as Irmãs concordaram que seu programa de 10 dias foi um sucesso. Era informativo e enriquecera suas vidas espirituais.

[Clique aqui](#) para ver mais fotos.



Ir. Judy Donovan (Lyon-Maine) e Ir. Gloria Philip (Buenos Aires) atuaram como apresentadoras. Ir. Simone (Instituto de São José) foi a tradutora Francês-Inglês.



O programa Raízes & Asas foi concebido para proporcionar às Irmãs com votos temporários ou de um ano de votos perpétuos a oportunidade de conhecer Irmãs de São José de outras partes do mundo para integrar sua experiência de vida e formação inicial e refletir sobre seu compromisso. O programa intensivo de 10 dias incluiu a releitura da vida e o chamado vocacional da Irmã, explorando-o à luz de nossas origens como Irmãs de São José e passando a viver seu "sim" prometido hoje dentro da realidade de nosso mundo e do "Querido Próximo" de perto e de longe. O tempo juntos entrelaçou uma compreensão da saúde humana holística com a história, espiritualidade, missão e carisma ISJ dentro de um contexto de relações internacionais, oração, partilha e relaxamento.

Estudantes da Universidade de Mt. St. Mary testemunham as Fundações das ISJ

Quinze jovens da Mt. St. Mary's University em Los Angeles visitaram Le Puy de 26 a 29 de maio como parte de sua peregrinação às Fundações das ISJ. Visitaram a Catedral de Notre Dame, a Cozinha, a Cenografia, a Igreja do Colégio (onde pregou Pe. Medaille) e a Árvore dos Mártires (onde 2 Irmãs foram guilhotinadas).

A cada dia as jovens se concentravam em um tema particular da história e espiritualidade das Irmãs de São José. À noite, elas compartilharam suas reflexões sobre o que as inspirou ou as ligou às Irmãs fundadoras, bem como suas experiências de comunidade. Elas também tiveram a oportunidade de comer em restaurantes franceses, passear pela Cidade Velha, ir a cafés ao ar livre, visitar a loja de rendas de Martine e lojas locais.

O programa de peregrinação é patrocinado pelo Gabinete do Presidente da MSMU. Shannon Green, diretora, e Meredith Lynch, diretora associada do CSJ Institute, acompanharam o grupo, assim como Alison Halpern, Diretora Associada de Bem-Estar.



[Clique aqui](#) para ver mais fotos

Professores e funcionários da Mt. St. Mary's University visitam as fundações das ISJ



Os professores e funcionários da Universidade Mt. St. Mary's passaram de 5 a 8 de junho em Le Puy como parte de sua peregrinação anual para explorar e se inspirar na história e espiritualidade das Irmãs de São José. ([Clique aqui](#) para ver mais fotos.)

A presidente da universidade, Ann McElaney-Johnson, acompanhou o grupo enquanto Shannon Green, diretora do Instituto CSJ apresentou a história das Irmãs de São José para orientar o grupo sobre os vários locais que visitariam. O grupo também viajou para Bas-en-Basset para ver o local de nascimento de Madre São João Fontbonne. A MSMU comprou a casa em 2019. ([Clique aqui](#) para ver uma entrada no blog sobre a abertura da casa.)

O Instituto CSJ

Fundado em 2016, o Instituto CSJ da Mount Saint Mary's University avança e sustenta a missão de nossas Fundadoras, as Irmãs de São José de Carondelet. Enraizado em uma rica história que remonta a 1650 em Le Puy, França, o Instituto promove o carisma dos CSJs para servir a todas as pessoas sem distinção e responder às necessidades dos tempos. Por meio de uma combinação de programas, recursos e pesquisas conduzidas por professores, o Instituto CSJ prepara visionários destemidos para um futuro justo, ao mesmo tempo em que honra o trabalho e a vida de nossos fundadores, tanto no passado quanto no presente.

As Irmãs de Orange reiniciam sua peregrinação CSJ Heritage



As Irmãs de Orange, Califórnia, reiniciaram sua CSJ Peregrinação às Origens após a pandemia de Covid. Quatro Irmãs da Formação e sua diretora, Ir. Kit Gray, participaram da peregrinação, que foi conduzida por Ir. Mary Beth Ingham (superiora geral) e Ir. Jane Delisle.

Durante a peregrinação de duas semanas, as Irmãs pegaram ônibus e trens para visitar Annecy, Bas-en-Basset, Monistrol, Carcassonne Lyon e Le Puy.

As Irmãs tiveram permissão especial para visitar o quarto de São Francisco Régis na Igreja do Colégio. São Francisco viveu e exerceu seu ministério em Le Puy e influenciou a espiritualidade das Irmãs de São José para servir "o querido próximo". Ele havia iniciado uma das primeiras cozinhas de sopa perto da Igreja do Colégio onde também era professor. [Clique aqui](#) para um vídeo com Ir. Jane Delisle conversando com Ir. Trish sobre São Francisco e a Igreja do Colégio. Pe. Médaille visitava Le Puy de tempos em tempos e também pregava na igreja onde trabalhavam os jesuítas.

As noites frias permitiam às Irmãs passear, visitar umas com as outras — e colher cerejas. As árvores atrás do Centro Internacional estavam repletas de frutas esperando para serem colhidas. No entanto, as Irmãs não resistiram a comer logo.



Irmã Mary Beth, Irmã Kit e Irmã Jane



Comendo cerejas recém-colhidas no Centro.



Carcassonne – cidade murada ao fundo



Na estrada novamente - desta vez de trem para Lyon

Para mais fotos, [clique aqui](#) para ver a história das irmãs no blog do Centro Internacional.

Reflexão sobre o Bispo Henrique de Maupas du Tour que nos chamou Filhas de São José, Irmãs de São José

Ir. Wendy Cotter, CSJ, Irmãs de São José no Canadá e professora emérita em Loyola em Chicago. Esta reflexão foi entregue no Culto de Celebração em Le Grange, IL (EUA) na Festa de São José de 2022.

Hoje, ao celebrarmos a festa de São José, parece-nos tão oportuno refletir com gratidão a Deus pelo Bispo que nos deu este santo Padroeiro e Modelo, que nos nomearia Filhas de São José, Irmãs de São José, Bispo Henrique de Maupas du Tour.

Quando entrei, tudo o que sabia dele era que havia dado a aprovação oficial para a nossa congregação. Na grande pintura do primeiro salão, representando nossa primeira recepção em 15 de outubro de 1650, o Padre João Pedro Médaille SJ está no altar, indicando o Santíssimo Sacramento. O Bispo de Maupas está nas sombras ao fundo, sentado em sua cadeira episcopal, em suas vestes de bispo, com cabelos brancos e parecendo bastante velho. Na verdade, Henri tinha apenas 46 anos e era vigoroso e forte.

Com o encorajamento do Vaticano II para retornar às nossas raízes, é o Padre jesuíta João Pedro Médaille que veio à frente da pesquisa - sua própria vida, sua contribuição para a vida religiosa ativa das mulheres, sua atenção ao nosso próprio carisma e espírito e os importantes escritos fundamentais que ele forneceu para nós, nossas máximas, nossas constituições. Ainda mais recentemente, fomos presenteadas com as sessões online do Raízes Vivas com as Irmãs Pat Byrne e Marcia Allen, abrindo ainda mais o significado de nossos primórdios e os escritos do Padre Médaille.

Mas e o Bispo Henrique de Maupas? Quanto mais aprendo sobre ele, mais quero aprender – e com atenção à nossa festa de hoje, sobre sua devoção a São José.

Henrique tinha uma forte devoção a São José que vinha de duas fontes importantes: Santa Teresa de Ávila, e o segundo grande santo conhecido por uma devoção singular a São José, São Francisco de Sales.

No que diz respeito à influência de Santa Teresa de Ávila, toda a França havia sido influenciada a uma nova devoção a São José quando as Irmãs de Santa Teresa chegaram à França em 1604. Como sabemos, Santa Teresa havia sido curada de sua paralisia por São José, e exortou todos a se voltarem para este grande santo que era um protetor tão amoroso e tão pronto para responder a qualquer oração. Ela colocou seus primeiros sete mosteiros sob sua proteção.



Irmã Wendy (à direita) com Irmã Paula Rose, uma Irmã da Caridade de Leavenworth, no aeroporto de El Paso

O amor de Santa Teresa por São José influenciou profundamente São Francisco de Sales. Seus escritos mostram não tanto uma ênfase em seu papel de Protetor, mas em viver as suas virtudes que fornecem um modelo de santidade, para todos, na vida cotidiana.

“as virtudes ocultas, ordinárias e cotidianas, o que ele [Francisco] chamou de 'pequenas virtudes' que ele escreve: “são o próprio coração e essência da verdadeira devoção: pureza de mente e corpo, pobreza, humildade diante de Deus, mansidão para com o próximo, constância, coragem, perseverança, obediência à Palavra de Deus, caridade de julgamento” (Introdução à Vida Devota, Parte 3, capítulos 1-2)

Todos sabemos que Henrique de Maupas escreveu a vida de São Francisco de Sales. Foi publicado em 1657 e foi escrito para instar Roma a iniciar os procedimentos para sua canonização. Mas os anos de preparação daquele livro e a influência de Francisco sobre Henrique só se basearam nas influências de um trabalho anterior. Como jovem padre, em 1641, quando Joana Francisca de Chantal morreu, Henrique foi convidado a fazer sua oração fúnebre, e imediatamente depois ele começou sua biografia.

Esta gigantesca obra de três anos e mais de 800 páginas colocou Henrique em contato próximo e constante com os ensinamentos e conselhos espirituais de Francisco de Sales, pois, passo a passo, ele orientou e aconselhou Joana Francisca.

Servindo ao Querido Próximo em tempo de guerra



Em 21 de março de 1945, às 11h15, muitas pessoas perderam a vida devido ao bombardeio da Escola das Irmãs de São José em Copenhague, Dinamarca. Várias irmãs da Congregação das ISJ Chambéry participaram do serviço memorial realizado no 77º aniversário do atentado. Seus pensamentos também foram para as escolas na Ucrânia que foram bombardeadas desde o início da guerra em fevereiro.

Ir. Celeste Mokrzycki, ISJ (Brentwood, NJ—EUA) viajou para a Polônia no domingo, 13 de março, para passar duas semanas como voluntária com nossos irmãos e irmãs refugiados que estão fugindo da Ucrânia para buscar segurança na Polônia. Celeste tem raízes polonesas e é fluente em polonês. Como todos nós, Celeste foi profundamente tocada pelas imagens horríveis do sofrimento do povo ucraniano. Ela se sentiu chamada a ir para a Polônia e usar suas habilidades linguísticas para ser uma presença de cura na fronteira. As Irmãs Servas da Imaculada Conceição ofereceram hospitalidade a Celeste em seu convento em Przemysl, Polônia, perto da fronteira com a Ucrânia. Para saber mais sobre a experiência de Celeste com os refugiados ucranianos, veja seu blog:

<https://sistercelestessj.blogspot.com/>



Na primavera passada, Irmã Valerie Binder, CSJ, juntou-se a um grupo de outras 20 pessoas de sua paróquia da área de Detroit em uma viagem missionária à Polônia para ajudar os refugiados perto da fronteira ucraniana. O grupo da paróquia de Santa Clara de Montefalco, perto de Detroit, trabalhou em uma loja Tesco convertida, em Przemysl, que agora serve como centro de ajuda humanitária, ajudando de todas as maneiras possíveis, incluindo trocar as roupas dos berços, lavar roupa, esfregar, esvaziar lixo e passar o tempo com as famílias. Todos os dias, os ônibus traziam mais refugiados ucranianos para o centro. “Foi doloroso ver os ônibus chegando constantemente cheios de mulheres, crianças e idosos, carregando o que podiam ou arrastando malas, alguns chorando, todos parecendo atordoados”, disse Irmã Valerie. “Eu rezo todas as noites por eles e que o Espírito Santo trabalhe para acabar com essa guerra.”

Irmã Valerie Binder (segunda à direita) com alguns dos outros voluntários de sua paróquia.

Visitantes do Centro

Irmãs Julia e Odile da Congregação Aoste da Itália. As Irmãs de Madagascar foram acompanhadas pela associada de longa data de Chambéry, Elisabeth, do centro de Lyon. As irmãs visitaram os locais históricos importantes para as Irmãs de São José. Elas ficaram duas noites e se deliciaram com deliciosas refeições caseiras, que foram reforçadas com uma conversa animada. Um dos membros do Centro, Ir. Eluiza, posou para a foto que inclui os dois montes (puys) ao fundo que são visíveis do Centro Internacional.

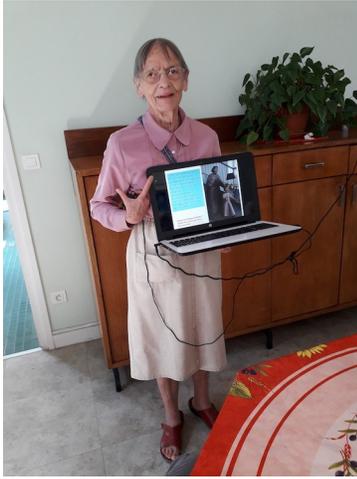


Foram necessários três dias extras e uma maratona de compras em Lyon antes que Angela Jones pudesse finalmente chegar a Le Puy e fazer sua caminhada de 800 quilômetros no Caminho de Compostela. A candidata inglesa às Irmãs de São José em Concordia, Kansas, perdeu sua bagagem no avião da Inglaterra para Lyon e atrasou-se no aeroporto. Apesar de sua espera sem sucesso pelo retorno da bagagem, ela decidiu comprar as roupas e suprimentos de que precisava para sua peregrinação e seguir em direção a Le Puy, onde passou duas noites e visitou locais históricos das ISJ. A equipe ficou encantada em receber Angela e impressionada com seu espírito indomável de persistência, algo que ela



Kay e Mark McGuire de St. Paul, Minnesota (EUA) visitaram Le Puy em junho como parte de sua turnê de verão na França. Depois de andar de bicicleta na Provença, eles pararam em Le Puy para ver vários locais históricos relacionados às Irmãs de São José. Kay é formada pela St. Catherine's University em St. Paul; ela trabalha como gerente de loja de presentes para o Guthrie Theatre. Depois de décadas ensinando matemática em uma escola secundária das ISJ, Mark assumiu um novo papel como ministro do campus.

Visitantes do Centro



Quatro irmãs do Instituto de São José viajaram de sua casa em Le Pouzin (2 horas a sudeste de Le Puy) para passar o fim de semana de 1 a 3 de julho no Centro. Elas visitaram suas Irmãs na casa de St. Maurice e na casa de repouso das ISJ; fizeram um tour pela Cozinha, pela Cenografia e na Igreja do Colégio e foram para um antigo mosteiro a 30 minutos do Centro. Compartilhamos refeições com elas e conversamos sobre muitos assuntos diferentes. A visita terminou após o almoço de domingo com a Irmã Marie Frédérique compartilhando um resumo, em PowerPoint, do fim de semana. As Irmãs Régine, Marie-Joseph e Odette gostaram do resumo e acrescentaram alguns comentários coloridos à apresentação.



Irmãs Jayarani, Sujatha e Promila caminham em Lac Bouchet



As Irmãs Sujatha, Promila e Jayarani expressam sua alegria nas montanhas do mosteiro beneditino.

Três irmãs indianas que estão em Chambéry passaram três dias no Centro em julho. Elas visitaram os locais históricos das ISJ em seus dois primeiros dias. Na manhã de seu último dia, elas foram a um mosteiro beneditino próximo para a missa e uma caminhada até o mirante da montanha. À tarde, fizeram um piquenique no lago Bouchet e uma caminhada ao redor do lago, onde tiraram as sandálias e mergulharam na água. A equipe gostou de compartilhar esses dias com elas.



Este grupo formado por Irmãs e administradores leigos do Instituto São José se reúne três ou quatro vezes por ano no Centro para reuniões de um dia sobre cuidados de saúde para as casas de repouso da Congregação. Eles também compartilham uma refeição no Centro.

A Diretoria do Centro Internacional se despede de Ir. Loretta

Após quatro anos na Diretoria, Irmã Loretta Manzara se despediu de Le Puy ao assumir uma nova função na Equipe de Liderança das Irmãs de São José no Canadá. Os membros do conselho deram uma recepção para Ir. Loretta antes da última refeição de suas reuniões de três dias, realizadas de 6 a 8 de abril. Ela recebeu de presente uma renda caseira feita por Martine, uma rendeira local. Ir. Loretta serviu como Diretora Executiva da Federação Canadense das Irmãs de São José. Ela também foi vice-presidente do Conselho do Centro Internacional antes de se tornar presidente.





Ore pela paz na Ucrânia